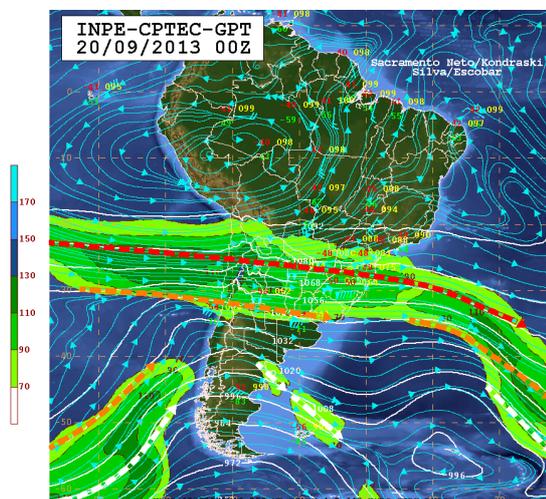




Análise Sinótica

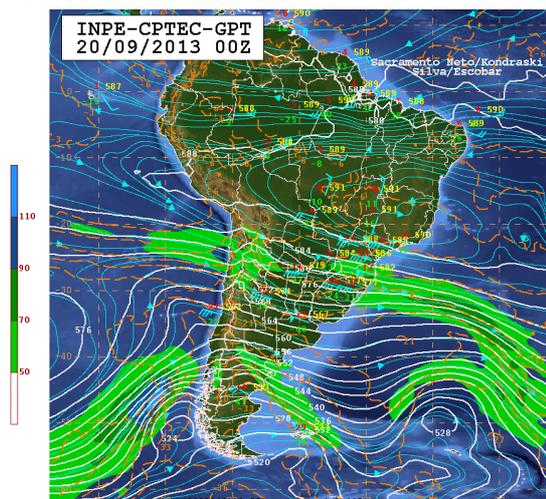
20 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



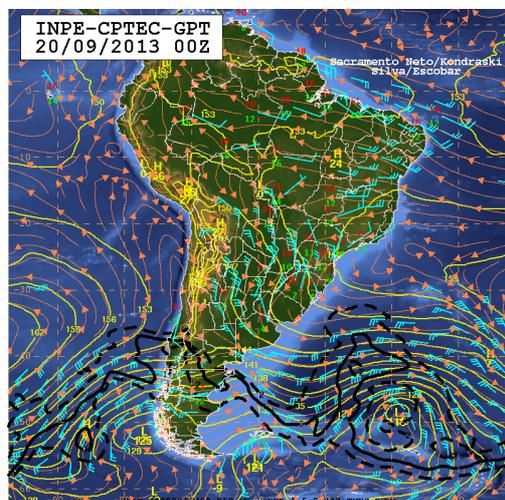
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/09, nota-se que o escoamento de oeste em latitudes médias entre o Pacífico e o Continente está bastante zonal, mas com cavados de onda curta embudidos entre a Argentina e o Sul do Brasil. Os Jatos Subtropical (JSP) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) aparecem nesse escoamento em praticamente do Pacífico ao Atlântico, sendo que a leste de 29°W há um ramo sul do Jato Polar (JPN) acoplados aos demais e circundando um cavado frontal. Um VCAN tem seu centro na área das Ilhas Geórgia do Sul. Entre 30°S no Pacífico e em latitudes da Patagônia e da Península Antártica escoamento é ciclônico com a presença de um cavado bastante amplificado, sendo que os dois ramos do Jato Polar atuam no Pacífico sudeste e na retaguarda desse cavado. Outro cavado aparece estendido do nordeste de GO ao ES. Na vanguarda desse cavado há um crista entre o sul do PI e o litoral sul da BA. Uma ampla circulação anticiclônica tem o centro entre o Peru e o oeste do AC e estende uma crista para sudeste até o litoral sul de SP contribuindo para o pouca nebulosidade ao longo desse eixo.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/09, observa-se que o escoamento de oeste está perturbado com presença de cavados de onda curta entre o noroeste da Argentina e o Sul do Brasil. No Pacífico nota-se um cavado entre 27°S e 40°S que já está desprendido do escoamento mais a sul, onde há outro cavado, frontal, que atua na Patagônia Argentina. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua nas proximidades do sul do Chile e é contornado por ventos fortes de sudoeste. Outro VC tem seu centro em 50°S/39°W e um cavado frontal a leste de 34°W e até 30°S/36°W. Em latitudes baixas do Continente atua uma ampla circulação anticiclônica com o centro no centro de MG. Desse centro se estende uma crista para oeste cruzando o sul de MT até o sul do Peru e Pacífico adjacente. Esse sistema contribui para a subsidência do ar nessa área.

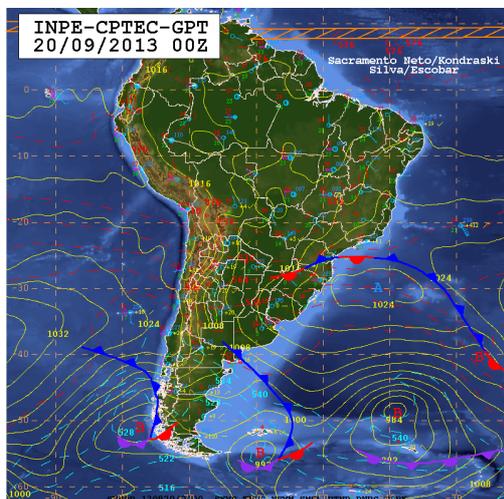
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/09, o destaque é a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre o Continente com uma crista entre RO e o norte do RJ e prolonga-se para sudeste no Atlântico até o centro localizado a leste de 30°S/25°W. Entre o Paraguai e nordeste da Argentina o escoamento de norte, associado a borda do ASAS tem uma curvatura ciclônica, e nessa área há forte advecção de norte que traz calor e contribui para instabilizar a massa de ar úmido que está atuando entre o Paraguai, mesopotâmia Argentina e Sul do Brasil. Na extremidade noroeste da ASAS os ventos estão fortes e atingem a Região Nordeste, e adectam ar úmido do oceano para o Continente. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) começa a atuar mais significativamente a oeste de 32°S/77°W e seu centro está deslocado mais para sul em relação a sua posição climatológica. O ar frio esta atuando entre o Pacífico sudeste e a Patagônia Argentina, sendo que na costa sul do Chile há um centro ciclônico associado a uma onda frontal em superfície. Os alíseos de sudeste atuam paralelos a costa norte do Brasil e convergem para 07°N/08°N.

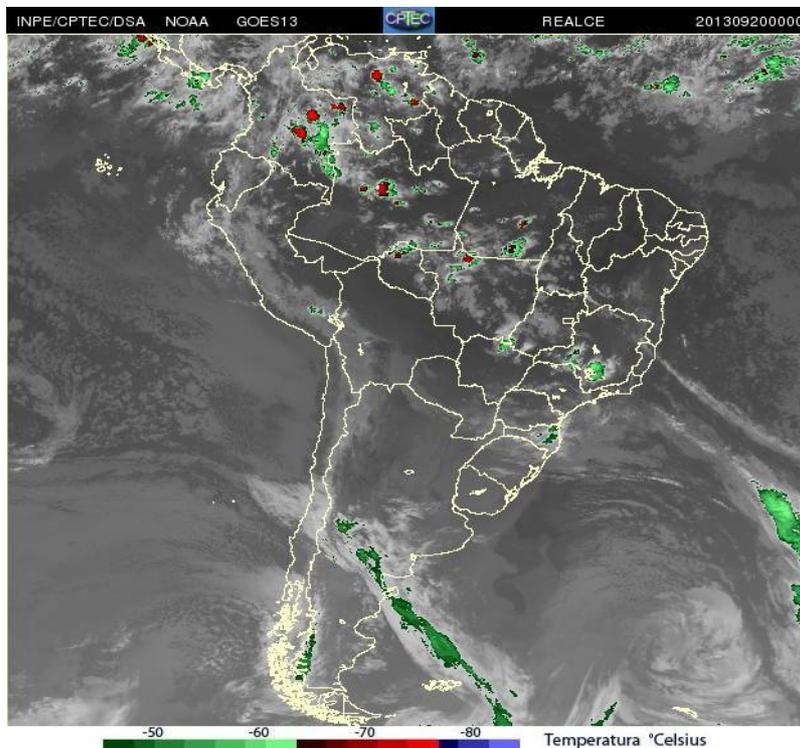


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/09 nota-se uma frente estacionária ondulando entre o noroeste do RS, oeste de SC e leste do PR e Atlântico adjacente seguindo fria pelo Atlântico a leste de 40°W. O ciclone associado a este sistema tem pressão de 984 hPa posicionado em torno de 49°S/39°W. O anticiclone pós-frontal de 1024 hPa está centrado em torno de 30°S/42°W começando a ser embebido pela circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que, por sua vez, está centrada a leste de 25°W. Uma frente fria atua sobre o Atlântico a leste da Patagônia Argentina. O ramo frio associado a este sistema penetra sobre o continente na altura do sul da Província de Buenos Aires. Este sistema frontal tem ciclone de 992 hPa posicionado por volta de 55°S/60°W. No Pacífico um sistema frontal atua ao sul de 40°S próximo à costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 95°W com valor de 1036 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N/10°N.

Satélite



20 September 2013 - 00Z



Previsão

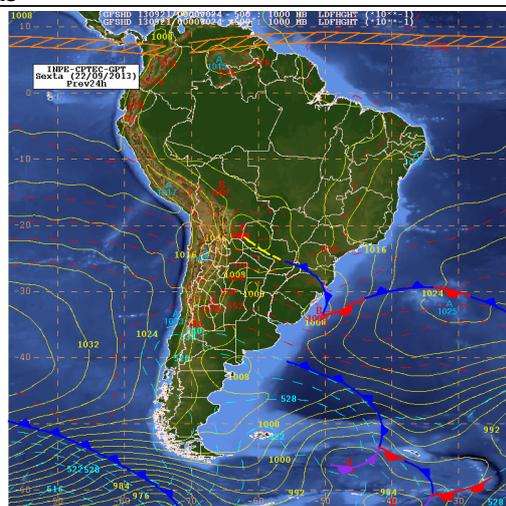
Nesta sexta-feira (20/09) a forte divergência em altitude, com a presença de um cavado migratório entre o oeste e leste da Argentina em 250 hPa e a elevada umidade do ar deverão contribuir para pancadas de chuva forte com acumulados significativos entre o norte do RS e o sul do PR, além de condições para fortes temporais, que produzirão queda de granizo em várias localidades dessa grande área. O Estado de SC terá muitas descargas elétricas e acumulados de chuva significativos, que poderá passar de 100 mm diário, principalmente entre o Vale do Itajaí e algumas áreas dos setores sul e central. Também haverá chuva localmente forte no sul e oeste de SP e sul de MS e demais áreas do PR, devido aos índices de instabilidade elevados, pois a região terá umidade elevada, forte calor durante a tarde e divergência dos ventos em altitude, não se descarta a queda de granizo isolado. No final de semana (21 e 22/09) os temporais continuarão principalmente entre SC e o PR e também no leste do Paraguai, Província de Misiones na Argentina, extremo sul de MS e no sul e oeste de SP. Em algumas cidades de SC e do sul e sudoeste PR o acumulado de chuva no período poderá superar a 200 mm no período, e deverão provocar alagamentos, transbordamentos de rios e córregos e conseqüentemente transtornos à população. Também deverá chover forte no norte e nordeste e litoral norte do RS. Entre a sexta-feira (20) e o domingo (22) o tempo começará a ter pouca nebulosidade e as temperaturas voltarão a subir no Sudeste e Centro-Oeste. No Nordeste haverá chuva fraca e isolada entre a BA e o RN e na Região Norte as pancadas estarão restritas para o setor norte do AM e RR e de forma bastante isolada. Na segunda-feira (23/09) e na terça-feira (24/09) novamente voltará a chover nas outras áreas de SP e no RJ e sul de MG e no dia 25 entre o leste de MG e o ES. O final de semana será com temperatura elevada no leste de SP e no RJ e a partir de segunda-feira as máximas estarão em declínio. As temperaturas mínimas estarão baixas no RS na terça-feira (24) e na quarta-feira (25), podendo haver geada entre a campanha gaúcha e a serra do nordeste.

Os modelos ETA15, T299, G3DVAR e GFS estão coerentes no campo de pressão em superfície nos próximos dias e também na presença de acumulados significativos de chuva para grande parte da Região Sul do Brasil entre os dias 20 e 23/09 e a chuva para SP e RJ nos dias 23 e 24/09.

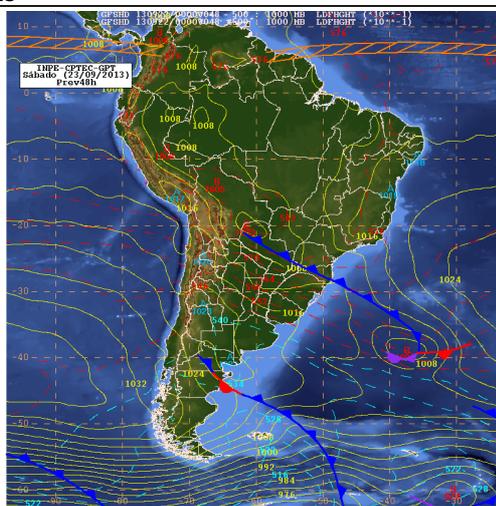
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

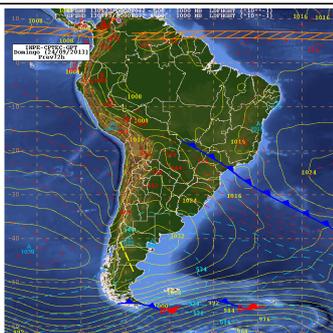


48 horas

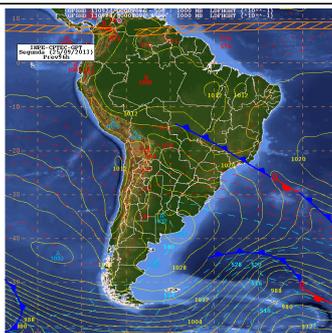


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

